



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Desenvolvimento do turismo e promoção da economia nos bairros antigos

Macau é uma pequena cidade de intercâmbio cultural entre o Oriente e o Ocidente e com muito património cultural mundial. Desde que Macau relaxou, no início deste ano, a sua política de controlo de passagem fronteiriça com outras regiões, o número de turistas tem aumentado e o sector do turismo tem vindo a recuperar. Os turistas concentram-se, na sua maioria, nas Ruínas de São Paulo, na Rua do Cunha, no Templo de A-Má, entre outros pontos ou locais turísticos. O Governo nunca deixou de salientar o desenvolvimento do turismo nas zonas comunitárias antigas e de exprimir o desejo de conseguir o redireccionamento dos turistas para as zonas antigas, promovendo, desse modo, a economia, mas os resultados nunca foram satisfatórios. Com a entrada em vigor da política de “circulação de veículos de Macau na Província de Guangdong”, os residentes passam a preferir deslocar-se ao Interior da China, por isso o “fluxo” de consumo “moveu-se” em direcção ao exterior, entretanto, o volume de negócios dos estabelecimentos comerciais nas zonas relacionadas com a vida da população em vez de subir, diminuiu.

De facto, há ainda em Macau muitos locais ou pontos turísticos nas zonas antigas que merecem ser visitados “aprofundadamente” pelos turistas. Esses locais ou pontos turísticos ficam situados nas proximidades da Avenida de Almeida Ribeiro, por exemplo, a Rua de Cinco de Outubro, a Travessa da Caldeira, a Rua dos Ervanários, a Baía do Mastro, etc. Para além destes, há ainda pontos turísticos nas proximidades



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

da Avenida de Horta e Costa, por exemplo, a Casa Comemorativa Sun Yat Sen, a Antiga Residência do General Ye Ting, o Mercado Vermelho, o Templo de Kun lam Tong, o Jardim de Lou Lim Ioc, os bairros antigos portugueses na Avenida do Ouvidor Arriaga, a Fortaleza de Mong-Há, etc. Mais, na Zona Norte temos ainda o Museu Lin Ze Xu, a Mesquita e o Cemitério de Macau, o Museu dos Bombeiros, o Museu das Comunicações, etc.

A maior parte dessas zonas já está acompanhada de muitos elementos turísticos, mas o número de turistas continua muito reduzido, por isso, se nos feriados e fins-de-semana for possível disponibilizar carreiras especiais que circulem nas vias dos bairros antigos e nas zonas turísticas mais frequentadas e tomar como referência a ideia divulgada no momento da Candidatura de Macau a Património Cultural Mundial, que era a deslocação a pé para visitar todo o património cultural mundial de Macau, para criar diferentes roteiros e explorar novos elementos para as pessoas sentirem aprofundadamente Macau passo-a-passo, crê-se que não só se poderá redireccionar mais turistas para os bairros antigos, como esta solução poderá contribuir para promover os pontos turísticos do património cultural que os turistas desconheçam e criar mais pontos para as pessoas fazerem “*check-in*”.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. No futuro, o principal trabalho para a promoção do mercado turístico vai ser “atrair mais turistas para as diversas zonas da cidade”. Assim, o Governo deve ponderar a referida sugestão, ou seja, criar, em tempo oportuno, autocarros que circulem entre as zonas mais movimentadas e os bairros antigos com características



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

- próprias, a fim de alcançar o objectivo de redireccionamento dos turistas. Vai considerá-la?
2. Como é que o Governo da RAEM vai aproveitar as características provenientes de mais de 400 anos de intercâmbio cultural entre o Oriente e o Ocidente, bem como a imagem de “cidade nova mas com aparência antiga” de Macau, para criar novos elementos turísticos? O Governo deve tomar como referência as experiências de várias cidades do Interior da China, para criar, no centro da cidade um “*New world*” (semelhante ao “*Shanghai New World*”, ao “*Hangzhou New World*” e ao “*Wuhan New World*”, etc.) recorrendo à transformação do Jardim de Lou Lim loc num espaço aberto nos bairros comunitários antigos, à remoção da maior parte dos muros do Jardim, à inserção de elementos culturais, criativos e visuais, e de restauração e lazer, e à introdução de uma nova zona verde no estilo de *Lingnan*. Isso vai ser ponderado?
3. É do conhecimento de todos que as filas de autocarros turísticos nas zonas mais visitadas, como as Ruínas de São Paulo, estão a causar graves engarrafamentos. As autoridades devem escolher, nas zonas periféricas desses pontos turísticos, locais adequados nos bairros comunitários ou antigos para o estacionamento dos autocarros de turismo nas horas de pico, e definir o respectivo horário e a regra de que a utilização dos lugares só será permitida com marcação prévia. Assim, os visitantes podem deslocar-se a pé até aos pontos turísticos e vice-versa, o que não só irá contribuir para aliviar o congestionamento nas horas de pico, como também permitir aos turistas irem a pé para os pontos turísticos e para a zona reservada para o estacionamento dos autocarros de turismo, contribuindo desse modo para o aumento do fluxo de pessoas nos bairros comunitários antigos. Qual é a opinião



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

das autoridades em relação a esta ideia?

05 de Maio de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wang Sai Man**